

# ESTUDOS DE NOVAS FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA PARA SUBSTRATO NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ

U.W. Barros \*  
J.P. Figueiredo \*\*  
R. Santinato \*\*

A experimentação tem salientado a importância da adição do esterco de curral ao substrato para formação de mudas de café e devido a sua baixa disponibilidade em várias regiões cafeeiras, alguns autores têm estudado sua substituição.

Assim, OLIVEIRA e outros (1) demonstraram ser possível a substituição do esterco de curral por lixo tratado e torta de filtro oliver. ALMEIDA e outros (2), para LVA, conseguiram obter resultados comparáveis ao esterco de curral com adubação química balanceada. Ainda BRILHO e outros (3), também evidenciaram em Terra Roxa e Arenito de Bauru bons resultados com esterco de galinha e com torta de mamona em solos massapé.

O presente trabalho, desenvolvido em São Francisco de Paula (MG), em viveiro comercial de café, teve como objetivo verificar a viabilidade em substituir o esterco de curral pelos adubos orgânicos NEORGAM e BORRA DE CAFÉ INDUSTRIALIZADA no substrato para produção de mudas.

O ensaio foi instalado em junho/79 utilizando-se para o substrato o solo LVE conforme a análise química:

pH = 4,7; Ca = 0,9; MgO = 0,2 e Al = 0,9 eqmg/1000 solo;  
P = 3 ppm e K = 36 ppm.

A adubação química foi de 5 kg de Super Fosfato Simples e 0,5 kg de Cloreto de Potássio por m<sup>3</sup> de mistura

A terra foi tratada com Brometo de Metila, 150 cc/m<sup>3</sup>, por 72 horas e a variedade de café foi o Catuaí H 2077-2-5-81, com semeio direto. As mudas receberam os tratos culturais e fitossanitários normais.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 12 plantas úteis.

Os tratamentos foram:

\* Engenheiro Agrônomo Estagiário do IBC-GERCA.

\*\* Engenheiros Agrônomos do IBC-GERCA.

- A - Terra e adubo químico + esterco de curral ( 300 l/m<sup>3</sup>)  
 B - Terra e adubo químico + Neorgan (1kg/m<sup>3</sup>)  
 C - " " " + " (2 kg/m<sup>3</sup>)  
 D - " " " + Borra de café (5 kg/m<sup>3</sup>)  
 E - " " " + " " " (10 kg/m<sup>3</sup>)  
 F - Adubo químico

As avaliações foram efetuadas aos 8 meses, constando dos seguintes parâmetros das mudas: altura, número de folhas, peso seco das folhas, caule e raiz.

QUADRO 1 - Resultados em valores médios para altura, e número de folhas.

TRATAMENTOS	Altura de planta (cm)	Numero de folhas/muda
A - Ad + T + EC (300 l/m <sup>3</sup> )	14,30 a	7,20 a
B - Ad + T + Ne (1 kg/m <sup>3</sup> )	12,99 ab	6,77 ab
C - Ad + T + Ne (2 kg/m <sup>3</sup> )	12,43 bc	6,45 ab
D - Ad + T + Bc (5 kg/m <sup>3</sup> )	11,10 cd	6,04 bc
E - Ad + T + Bc (10 kg/m <sup>3</sup> )	9,81 e	5,35 c
F - Ad + T	10,06 de	5,41 c
Teste F (Tratamentos)	26,69 **	13,81 **
Coef. Variação %	5,43	6,61
DMS - 5%	1,49	0,92

### Resultados e Conclusões:

No quadro 1 incluiu-se os resultados de altura e número de folhas.

A análise de variância indicou F altamente significativo para altura e número de folhas. A comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% evidenciou a superioridade do tratamento A ( com esterco de curral). Para o peso seco das folhas, caule e raiz (quadro 2) a análise de variância mostrou F altamente significativo para folhas e caule e significativo para raiz. O teste de Tukey a 5% mostrou a superioridade na comparação das médias para o tratamento A (Terra + adubo químico + esterco de curral).

Os resultados mostraram os efeitos benéficos do esterco de curral, sendo que nenhuma das fontes utilizadas, em diferentes dosagens, substituiu o esterco de curral.

A borra de café na dosagem maior (10 kg/m<sup>3</sup>) foi inferior ao tratamento sem matéria orgânica. Acredita-se que tenha havido alguma toxidez.

QUADRO 2	RESULTADOS EM VALORES MÉDIOS PARA O PESO SECO DAS FOLHA, CAULE E RAIZ		
TRATAMENTOS	Peso Seco da Folha	Peso Seco do Caule	Peso Seco da Raiz
A - Ad + T + EC (300 l/m <sup>3</sup> )	2,13 a	1,53 a	1,61a
B - Ad + T + Ne (1kg/m <sup>3</sup> )	1,73 ab	1,25 ab	1,40ab
C - Ad + T + Ne (2 kg/m <sup>3</sup> )	1,60 b	1,16 b	1,49ab
D - Ad + T + Bc (5kg/m <sup>3</sup> )	1,42 bc	1,02 bc	1,29ab
E - Ad + T + Bc (10kg/m <sup>3</sup> )	1,13 c	0,82 c	1,18 B
F - Ad + T	1,25 c	0,90 c	1,20 b
Teste F (tratamentos)	17,0 **	14,49 **	3,87*
Coef. Variação %	12,34	11,71	12,50
DMS-5%	0,40	0,31	0,40

#### LITERATURA CITADA:

- 1 - **SANTINATO, R. OLIVEIRA J.A. de, PINHEIRO M.R.** - Estudos Preliminares Para o Aproveitamento de Novas Fontes de Matéria Orgânica na Produção de Mudas e Formação do Cafeeiro - In: Resumos do 6º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras - 1978 - Ribeirão Preto - SP P pág. 373-376.
- 2 - **ALMEIDA S.R. e MATIELLO J.B.** - Substituição do Esterco de Curral no Substrato usado para formação de mudas de café - In: Resumos do 6º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras - 1978 - Ribeirão Preto - SP - pág. 306-308.
- 3 - **BRILHO, C.C., FIGUEIREDO, J.I. e TOLEDO, S.U.** - Adubação Orgânica e Química de Mudas em Viveiro - Experimentação Cafeeira, 1929-1930 - IAC - Campinas - 1967 - pág. 252-260.